

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

O IMPACTO DOS EFEITOS COLATERAIS DOS INIBIDORES DE TIROSINA—QUINASE NA QUALIDADE DE VIDA E NA RESPOSTA AO TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

Rodrigo José Pizzello Zogheib¹

Viviani Botaro²

Cibele Repele Duch³

¹Graduando em Medicina pela UNIARA

²Graduanda em Medicina UNIARA

³Coordenadora do Internato UNIARA

A terapia oral com inibidor de tirosina quinase (ITK) transformou a Leucemia Mieloide Crônica (LMC) de doença fatal para doença crônica que pode ser tratada em casa. Neste novo contexto, a aderência ao tratamento torna-se ponto chave na remissão, sendo que a resposta molecular sofre consideravelmente com a falta de aderência. Os efeitos colaterais causados pelos inibidores de tirosina-quinase e a interferência deles no cotidiano dos pacientes possuem íntima relação com a falha na aderência. O prejuízo nas vidas profissional, social e nas atividades diárias de cada paciente são particulares à medida que a intensidade e a gravidade destes efeitos não afetam igualmente a todos, podendo uns evoluir para intolerância ou adaptação. Com o objetivo de verificar o impacto dos efeitos colaterais dos inibidores de tirosina-quinase na qualidade de vida e possível prejuízo na aderência, assim como a influência na resposta molecular, aplicou-se um questionário aos pacientes diagnosticados com LMC, em tratamento no Serviço de Oncologia do Hospital de Ensino da Santa Casa de Araraquara, contendo perguntas relativas aos principais efeitos colaterais conhecidos dos inibidores de tirosina-quinase, o impacto deles na qualidade de vida (social, profissional e atividade diária de vida) e na aderência ao tratamento. Além disso, analisamos as respostas moleculares dos pacientes através de dados recentes do prontuário sobre quantificação do BCR-ABL. Os 17 pacientes entrevistados apresentaram efeitos colaterais, sendo o ganho de peso o mais frequente. Outros efeitos adversos frequentes foram câibra, fraqueza e diarreia. Observamos que a ocorrência destes e outros efeitos colaterais, embora tenham causado significativo impacto na qualidade de vida, não prejudicaram a aderência, repercutindo em resposta satisfatória ao tratamento.

Descritores: leucemia mieloide crônica, inibidor de tirosina-quinase, aderência, efeitos colaterais

Financiamento: não possui.